



Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

ATA Nº 003 / 2023	Data: 14 de março de 2023
Local: SEDE DA RECIPREV às 09h.	
Conselheiros Presentes: • Marcos Antônio da Silva – Titular SEPLAGTD • Edson Simões da Rocha Filho – Titular SEFIN • Maria Tereza Mazoco Times – Titular Procuradoria Geral do Município • Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo – Titular Secretaria de Saúde • Natália Rayane Couto Barbosa – Titular Câmara Municipal do Recife • Lúcia de Fátima Miranda e Silva – Titular SINDSEPRE • Graciliano Gama da Silva – Titular SINDACS - PE • Carmém Dolores Alves – Titular SIMPERE	
Conselheiros Ausentes:	
Convidados Presentes: • Fernanda Albuquerque - Gerente do Saúde Recife • Edson Batista - Divisão de prevenção de doenças e promoção à saúde - AMPASS • Kátia Salgado - Auditora Interna - AMPASS • Manoel Carneiro - Diretor Presidente - RECIPREV - AMPASS • Francisco Canindé - Vice-Presidente - RECIPREV - AMPASS • Fernando Oliviera - Gestor de TI - AMPASS • Jair Gomes Santana - representante do SIMPERE	
Presidente do Conselho: ● Marcos Antônio da Silva - Titular substituto - SEPLAGTD	
Designação dos Membros: Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021)	
O Sr. Marcos Antônio inicia a reunião saudando a todos, informa sobre as pautas da reunião conforme tratativas com a Sra. Fernanda Albuquerque, “deliberação sobre inclusão do novo procedimento da hemodiálise”, assunto que tratamos na última reunião. Na sequência foi abordada as considerações e reivindicações trazidas pelo SIMPERE, dando um retorno conforme combinado acerca do último ponto, que é o “Desequilíbrio Econômico-Financeiro do Sistema do Saúde Recife”. No tocante ao primeiro que é a inclusão do novo procedimento a colega Fernanda vai fazer uma exposição aos presentes na reunião. Além dos conselheiros se fazem presentes nessa reunião o Presidente da AMPASS, Dr. Manoel e o Sr Francisco Canindé, Vice-Presidente, o Sr. Fernando Oliveira que cuida da área de Tecnologia da Informação e alguns outros servidores. A Sra. Fernanda Albuquerque saúda a todos e parabeniza todas as mulheres. Menciona que a apresentação se deu após a apresentação do médico responsável da DaVita da área técnica da melhoria do procedimento de hemodiálise para os pacientes do Saúde Recife. É muito relevante a respeito da mudança na qualidade de vida, que, se fosse para trazer a questão estritamente financeira não seria possível, porque aumentaria a nossa despesa.	

Porém julga interessante trazer para discussão o valor que a gente tem hoje e o valor que eles passaram. Hoje pagamos R\$ 456 reais, eles apresentaram um valor de R\$ 790 reais. Eu ofertei uma contraproposta e no final eles conseguiram chegar em R\$ 695 reais. O Conselho solicitou discriminado e assim peguei os pacientes que hoje poderiam aderir a esse novo formato, através da análise do regulador do Saúde Recife e da empresa. Ao todo são 20 pacientes com indicação com um custo adicional de R\$ 239 por sessão para os pacientes que hoje fazem a hemodiálise ambulatorial e que poderiam migrar para HDF. Então dificilmente o paciente vai parar de fazer, a tendência é aumentar ou interromper em caso de óbito. Seria essa a despesa mensal do Saúde do Recife, que fica a cargo do Conselho deliberar. Sempre recebo as tecnologias da medicina e muita coisa já passa por um filtro tendo em vista a nossa realidade financeira e esse formato deveria ser discutido. O Sr. Marcos Antônio diz que conforme a última reunião, foi solicitado que fosse apresentada qual seria a diferença em termos financeiros, e a resposta é um incremento de R\$ 14 mil reais por semana, totalizando 56 mil reais por mês. Sabemos da dificuldade de ordem financeira mas por outro lado prestigiando a saúde, a melhoria da qualidade de vida dos pacientes que são submetidos a hemodiálise e tendo em vista a competência desse Conselho Deliberativo, então submeto para votação dos conselheiros a proposta que está sendo apresentada. Acaso seja aprovada submeteremos ao Conselho Financeiro do Saúde Recife para que possa fazer a verificação sobre a possibilidade de suportar esse custo, A Sra. Carmém Alves, solicita a palavra e registra que não vai ser contra, mas que a preocupação do SIMPERE é em ter cuidado de novos procedimentos, novos serviços, quando os serviços básicos não estão funcionando adequadamente. Nós apresentamos uma lista de dificuldades, já apareceram outras e eu tenho bastante conhecimento porque sou usuária do Saúde Recife, estou numa faixa etária onde a gente começa a apresentar problemas de saúde. Nós sindicalistas cuidamos da vida do outro mas esquecemos de cuidar da gente. É só essa preocupação com novas ideias, novos projetos, tem outras coisas básicas que não estão funcionando, no momento certo a gente vai trazer outras coisas que surgiram e eu fico bastante preocupada, e o básico é fazer uma cirurgia e não ser autorizado o equipamento e acaba não fazendo a cirurgia e isso é preocupante. Essa é a consideração que eu queria fazer. A Sra. Lúcia de Fátima indaga que são algumas das preocupações relacionadas ao atendimento do Saúde Recife. Não podemos deixar de frisar que esse atendimento aí é um atendimento essencial que é relacionado às pessoas que fazem hemodiálise então, se a gente está pedindo que haja melhoria então não tem como negar, e dizer que não aceita porque alguns procedimentos não estão sendo realizados. Eu acredito que deva modificar o procedimento para esse sistema mais novo e tentar ver como fazer para os outros que estão carecendo ajustes, como os que Carmem apresentou, e melhorar. O Sr. Graciliano Gama saúda e parabeniza as mulheres, e concorda com as companheiras do movimento de defesa dos servidores, a gente vem encabeçando essa discussão, a assistência de quem cuida da população, que é o servidor, que precisa se ter esse olhar mais atento. É claro que a gente vai se posicionar a favor, mais esse serviço que é inovador que a gente acompanhou na apresentação, viu que esse processo mais moderno pode trazer menos sofrimento e uma atenção ainda mais direta para quem precisa da hemodiálise, então a negociação foi positiva já que a proposta era maior e a habilidade de quem negociou conseguiu um meio termo e que não foi um crescimento tão grande pela importância do serviço mas reforço o que as companheiras falaram, temos alguns gargalos no Saúde Recife. A equipe aqui do Saúde Recife, representada por Fernanda, precisamos de um hospital de referência no Recife, na capital. Tivemos crianças em Jaboatão, imagina filho natural de Recife e o servidor efetivo do Recife, teve que ter filho em outro município. Então isso é uma realidade que estamos enfrentando no Saúde Recife. Precisamos resolver isso e dizer ao servidor que ele tem e vai ter seu direito respeitado por ter seu filho natural, no município em que trabalha e reside e as grandes emergências também. A gente tá tendo que ir pra Paulista, para o Janga, Jaboatão, isso é uma das situações que chega no sindicato e que se a gente fizer um esforço, vamos mostrar algumas propostas que falei com Fernanda e que mostrou uma proposta para se ter um hospital de referência para o Saúde Recife de modo a atender várias áreas, é um hospital bem localizado e a gente poderia estar trabalhando, dedicando um esforço para dar uma resposta para o servidor, e a gente consegue reverter o quadro da dificuldade. E falando do atendimento psicológico na categoria dos servidores do Recife, eu reforço que a gente possa discutir essa iniciativa, dialogar mais com o D'Ávila para ser um hospital de referência em diversos atendimentos e em relação ao pleito da aprovação do novo procedimento da hemodiálise eu sou

a favor. O Sr. Edson Simões concorda com a mudança, deve dar melhor qualidade de vida para quem precisa e também tem que ver o assunto que é muito delicado do reajuste e temos que enfrentar essa questão e saber que as mensalidades estão defasadas com esse valor de R\$ 50 reais por mês, então isso é só um valor de contribuição, devemos enfrentar esse debate com o servidor e mostrar a situação, e partir daí tentar melhorar a qualidade. Só vai ter hospitais de referência com bom atendimento se tiver uma mensalidade maior, uma contribuição que venha a cobrir o impacto das melhorias pretendidas, se não tiver não vamos conseguir, mas eu sou a favor da mudança da hemodiálise. A Sra. Luciana Carolina diz que os pleitos não se inviabilizam, tem que melhorar e enfrentar as pautas que precisamos enfrentar, os reajustes, mas esse procedimento em específico não é simplesmente uma tecnologia melhor, e, de fato, a gente vê que impacta no tratamento do paciente e faz toda a diferença, o impacto financeiro é pequeno e eu sou a favor também da inclusão desse procedimento considerando todas essas questões que já foram colocadas e que uma melhoria não inviabiliza a outra desde que, minimamente, a gente consiga refazer esses requisitos. Sabemos o quanto tem sido difícil e Fernanda sabe melhor do que todos nós, que para fechar um mês com todos os prestadores, mesmo com todos os recursos, a conta não fecha. A Sra. Tereza Mazoco, concorda com a inclusão do novo procedimento ressaltando a discussão do Sr. Edson Simões em relação a discussão do reajuste do valor do Saúde Recife. A Sra. Natália Barbosa saúde a todos e informa que também é favor da inclusão do novo procedimento. O Sr. Marcos Antônio informa que por unanimidade, todos os conselheiros são pela inclusão do novo procedimento, que todos são favoráveis e assim foi deliberado pela inclusão do novo procedimento de hemodiálise e essa será, então, submetida ao Conselho Financeiro do Saúde Recife. Vamos ao segundo ponto, que trata das reivindicações do SIMPERE, onde houve um expediente entregue pela conselheira Carmem Dolores que representa a categoria, veio acompanhada com outras pessoas e conforme combinado, quando ela veio ao Saúde Recife e conversou com a Sra. Fernanda que, ficou de dar o retorno nessa reunião, bem como as respostas. O Sr. Manoel Carneiro diz que recebeu da Sra. Carmem e do Sr. Jair Santana, conselheiro do Conselho Municipal de Previdência, e mais alguns integrantes do SIMPERE, salvo engano no dia 13 de fevereiro, em que ocorreu uma assembleia externamente e em seguida foi recebida essa comissão, e a partir dos questionamentos que foram feitos, nós entendemos que seria interessante compartilhar com todos os conselheiros do Conselho da Saúde, as respostas oficiais que serão apresentadas para todos os conselheiros, obedecendo a ordem de indagações feitas pelos SIMPERE a respeito das reivindicações da entidade classista. A Sra. Carmem Alves diz que infelizmente surgiram novas, e que vê como um grande problema, como usuária, da qualidade das informações que recebe das Clínicas, dos estabelecimentos que atendem o Saúde Recife, então a gente colocou essa vulnerabilidade da mudança de um dia e do outro não atender mais. Na semana passada eu estava precisando fazer fisioterapia, inclusive trouxe os nomes das clínicas, e ontem eu liguei para Clínica Alternativa e a semana passada atendia a fisioterapia e ontem quando eu liguei já não atende mais. Estava planejando fazer lá porque era um percurso melhor para mim isso é muito difícil, isso é complicado. Elas simplesmente disseram que não atende mais o Saúde Recife. Então esse serviço de fisioterapia, psicologia, a gente tem essa dificuldade e na clínica de psicologia só atende dia de sábado e em Recife só tem uma ou duas clínicas para atendimento, mas está bem difícil às vezes em Paulista, Jaboatão. O Sr. Edson Batista diz ser responsável pela saúde mental, geralmente as pessoas me procuram quando tem dificuldade e a gente tenta mostrar as possibilidades, não temos conhecimento formal de descredenciamento de alguma clínica nessa área, temos na Gervásio Pires, na Visconde Suassuna, no Derby onde é bem procurada por muitos que precisam do serviço, e que é uma procura enorme devido a localização, temos ao lado do Shopping, O +Saúde, na Gervásio Pires, uma perto da escola Irmã Dulce no cruzamento da Gervásio Pires. A Sra. Carmem comenta que não são informados por telefone. O Sr. Edson retoma a palavra e diz que talvez esteja faltando comunicação, temos o contato 3355.1605 da nossa divisão que é responsável pela saúde mental. Eu sempre entro em contato com a clínica para saber e repassar para os beneficiários, isso a gente tem muito pouca procura. Talvez uma informação que não está sendo passada pela central. Quem mora em Piedade, tem clínica como a Saúde e Vida, inclusive essa semana eu recebi de duas beneficiárias com elogio das psicólogas, fica antes do Shopping Guararapes, a Clínica Espaço Saúde e Vida e que inclusive atende as crianças autistas. Em Olinda, a Plenitude, também recebemos elogias a essa clínica. A Sra. Carmem Alves acha que não existe uma atualização no sistema quando liga para pedir

informação. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que o manual que é enviado ao Conselho pelo *WhatsApp* é enviado primeiro para central e realmente acha estranho mas acredita na dificuldade, as vezes a clínica não quer receber mais pacientes, então a gente teria que fazer uma análise clínica. A Sra. Carmem Alves fala que umas das coisas que sugeriu foi o aumento nesse atendimento. Por exemplo, quando eu liguei para Clínica Alternativa disseram que só tinha sábado, provavelmente não tinha mais vaga durante a semana. O Sr. Francisco Canindé fala que a procura está sendo muito grande, deve estar faltando comunicação, ou da nossa parte ou de vocês na hora de pegar a informação. É importante a gente já catalogar, são coisas básicas que podem ser resolvidas. Eu e minha esposa somos da CASSI do Banco do Brasil, nós ligamos para uma clínica e disseram que só tinha daqui a dois meses que é credenciado, ligamos para outro e disseram que também estava muito cheio, só daqui a um mês, tentou um terceiro e conseguiu. Às vezes a gente vai em um que conhece, mais é interessante outra alternativa, que é indicada e muitas vezes a gente consegue no particular do que procurar outro. Acredito que Fernanda, o Edson também tenham tido esse cuidado. O Sr. Edson é referência nessa psicologia porque depois do COVID aumentou muito a procura das pessoas por psicologia e psiquiatra e eu tenho referência como o Sr. Edson e o pessoal só tem elogios, agora realmente a gente pode ir para uma que está cheia e que é o local mais fácil de localizar, isso acontece em qualquer plano de saúde, o CASSI do Banco do Brasil tem em torno de 90.000 e a gente encontra dificuldade, vai para aquele que é mais conhecido aí geralmente demora mais ou menos e na terceira vez foi que a gente conseguiu em uma semana, a gente tem que tomar esse cuidado e ver o caso da comunicação, tratar as pessoas com educação porque a gente acha que é normal mas não é, então precisa falar com o Edson que é bem popular. A Sra Carmem Alves fala que o problema não é a qualidade, é a quantidade para nova demanda principalmente a categoria dos professores vem num processo de adocimento muito grande. O Sr. Edson Batista diz que não passava de 15 psicoterapias por dia e hoje depois da pandemia é de 50 a 60, consequentemente a gente conseguiu outras clínicas para melhorar o atendimento mas a frequência continua alta e a maioria das mulheres que procuram é da educação, a demanda é grande, agora as pessoas que ligam, a gente tem que encaminhar inclusive quando passa por mim, a gente diz que ele tem direito se não se sentir à vontade a gente tenta levar e encaixar em outro profissional para que você sinta confiabilidade de partilhar as suas confidências, para conversar sobre suas angústias psíquicas e emocionais, para que se sinta mais à vontade. A Sra. Fernanda Albuquerque diz para complementar que estão recebendo a documentação de mais três clínicas para credenciar, e que depois pode passar o contato, estamos esperando a documentação completa, o jurídico está analisando a documentação para solicitar urgência do serviço, mas estamos no processo de aguardar o envio da documentação para fazer o termo de credenciamento para aumentar mais três clínicas. O Sr. Francisco Canindé comenta que o credenciamento está aberto para todos, agora precisa a que documentação esteja correta para se credenciar, que é uma exigência do Tribunal de Contas. A semana passada a gente deixou de pagar o prestador porque ele estava devendo a Prefeitura, a gente não consegue fazer o empenhamento para pagar, isso é Lei. Então se o prestador está devendo a Prefeitura algum imposto, a gente acaba não conseguindo pagar, com isto ele não presta mais serviço, mas eles não falam que o problema é deles por isso que a gente procura saber para poder passar para vocês, a importância de tirar as dúvidas e tudo mais. O Sr. Marcos Antônio fala que tem mais quatro clínicas na fisioterapia para se credenciar, o credenciamento é aberto como falou o vice-presidente também, esse é um procedimento de seleção de prestador que anteriormente a gente fazia fechado e passou a fazer aberto porque em qualquer momento, o interessado pode vir se credenciar, se tiver qualificação que preencha os requisitos. A Sra. Fernanda Albuquerque comenta que se alguém indica alguma clínica para se credenciar, quando indica, informa o passo a passo e procura ver se está tudo certo e tira todas as dúvidas com a Rede Credenciada. Sobre as novas adesões a nossa dificuldade é por conta do desequilíbrio econômico e financeiro, e enquanto persistir esse desequilíbrio fica inviável a abertura da novas adesões. O Dr Manoel ao final da reunião vai entregar o estudo atuarial feito em 2022 onde detalha esse desequilíbrio, a necessidade do reajuste ou do aporte mas ao final será entregue. O Dr. Manoel Carneiro diz que o estudo anualmente desde que iniciamos as atividades na autarquia, faz esses atuariais tanto da área da Previdência quanto na área do Saúde Recife. Foi feita em março com base em dezembro 2022, mas para que vocês tenham ideia da avaliação atuarial que quando se tem a necessidade do reajuste no sentido de obter o equilíbrio econômico e financeiro, eu vou antecipar para vocês o

que foi realizado em dezembro de 2021. O de dezembro 2022 está sendo realizado e na reunião em Abril eu farei o estudo para vocês, que a gente desenvolveu para terem uma ideia geral de como esse estudo é realizado e para vocês entenderem também a dificuldade da gestão em gerenciar esse desequilíbrio histórico que existe no Saúde Recife com relação ao que se arrecada e o que se é gasto na Rede Credenciada é uma coisa técnica não tem deliberações pessoais é realmente a insuficiência financeira que impossibilita a atualizar todos os pagamentos mensais da Rede Credenciada. Essa empresa é a mesma que presta serviço para Previdência, então como eu disse na reunião anterior não existem nós e eles, somos nós no sentido de entender os princípios estabelecidos por auto gestão do Saúde Recife agora, é o que a gente observa, ele foi criado em 2005 instituído em 2005, em 2007 houve uma alteração isso há 18 anos quando se estabeleceu em 3/5 por cento e em 2009 4/5 por cento para os servidores então, a última ocorreram há 14 anos. Há uma necessidade de estudo, de uma avaliação não só sobre a contribuição, mas dos outros órgãos normativos que necessariamente devem interferir na legislação do Saúde Recife, com esse estudo atuarial quero que vocês observem, analisem e obtenham as informações para que em abril a gente possa mais objetivamente com estudo atualizado sugerir, discutir, propor alternativa no sentido de amenizar, porque nunca vai ser possível estabelecer uma isonomia entre os gastos devido o avanço da tecnologia, melhorando, tem a inflação médico hospitalar que não acompanha os reajustes do servidor anual, sempre haverá uma defasagem, mas pensei sendo uma defasagem possível que possibilita a manutenção nos atendimentos da Rede Credenciada, essa é a nossa sugestão. O Sr. Marcos Antônio comenta que nós temos uma situação que é o estudo atuarial ele diz exatamente o comportamento de como está havendo no plano de saúde e a viabilidade dele, se tem um radar ligado nisso ou então pode chegar uma situação que você fica totalmente inviabilizado, essa é a questão, então é oportuno de fato que a gente se aproprie do que está posto nesse documento para que a gente uma vez apropriada desse conteúdo possa ter uma melhor clareza, uma maior percepção das coisas, quando nos reunirmos em abril, discutirmos e deliberar respeito. A Sra. Fernanda Albuquerque retoma sobre o desconto para o servidor que possui matrícula foi colocada em impossibilidade legal do artigo 11 parágrafo 3º da Lei que determina que o servidor detentor de mais de um vínculo com serviço público e aposentado no caso de pensionista, a contribuição será descontado nas perspectivas remunerações para atender esse pleito possível seria necessário alteração então isso não nos cabe da mesma forma o fim da co-participação também haveria necessidade de alteração legal da nossa Lei para tentar extinguir a co-participação. Sra Carmem Alves fala sobre o desconto que vão insistir na luta porque ainda inclusive que é uma questão de equidade. O Saúde Recife oferece um serviço, o servidor que recebe um salário mínimo vai ser descontado o valor do salário mínimo por exemplo, e contribua com R\$ 50 reais e vai ter servidores que vai ser descontado valor de R\$ 1.000 reais e o serviço oferecido é o mesmo. Ele não tem um serviço de melhor qualidade, ele não tem nenhum benefício a mais porque ele contribui a mais com plano, então isso é uma desigualdade do ponto de vista do que é ofertado e do que é dado porque com esse salário inclusive eu estou sendo bombardeada porque existe uma clama da categoria para que o SIMPERE suda o seu CNPJ para fazer convênio com outros planos de saúde e nós entendemos que isso, a nossa luta é fortalecer o Saúde Recife, mas nós não temos mais outra alternativa, nós não vamos ter outra alternativa, porque um servidor que tem duas matrículas e que paga sobre as duas, ele paga melhor e que ter melhor qualidade, e não tem como convencer um professor a dizer que a gente vai lutar para valorizar o Saúde Recife e ele não tem um atendimento no valor que ele paga, entende? Então, isso é uma questão jurídica, eu acho que vocês deveriam sensibilizar o Prefeito, a Câmara para que a gente possa ter um serviço que a Lei tá caduca, que precisa se modificar para que tenha mais igualdade no atendimento, não temos outra alternativa. Um professor que tenha duas matrículas e paga sobre o que recebe, entendemos que tem coisas que extrapolam à competência de vocês do Saúde Recife, mas eu queria clamar a vocês nessa perspectiva, esse é um pleito justo até porque a gente tá com o jurídico do Sindicato e já existe a jurisprudência e já estamos ganhando vários casos. Vamos judicializar, isso é como a adesão, vai judicializar a adesão que a gente acaba ganhando e para que o servidor do sindicato estamos contratando outro escritório jurídico porque a gente não vai dar conta, porque, como a gente tá divulgando o Saúde Recife dizendo que vai valorizar, melhorar, elas ficam na expectativa de que as coisas melhorem e querem ter acesso e isso já faz 10 anos. Quem entrou no último concurso da prefeitura até hoje não não ingressou no Saúde Recife, a não ser pelo meio jurídico. Então, o

Prefeito, as pessoas que estão aqui diz não, a gente vai para justiça e ganha. Por isso que precisava haver uma mudança para termos o equilíbrio, uma equidade de quem paga mais a gente não pode fazer isso e quem paga menos receber o mesmo atendimento que de quem paga mais. É complicado. Sr. Marcos Antônio diz que como o desconto é fixo, então a questão é matemática, se eu tenho um servidor que ganha R\$ 1.000 o desconto 5%, paga R\$ 50 reais. Se eu tenho uma pessoa que ganha R\$ 5.000 ela vai descontar R\$ 250, então é isso que ocorre por conta da linearidade no percentual fixo. O desconto ser linear é só uma explicação, como a conselheira tá dizendo uma pessoa desconta R\$ 250 e outra desconta R\$ 50. O tratamento é o mesmo, o leque de opções é o mesmo. O resultado da conta é que é diferente, não tem um percentual diferente. Sr. Edson Simões pergunta se tem algo a se pensar em mudar a faixa etária ou não. Sra. Fernanda diz que tem diversos estudos por diversos anos de como a gente poderia fazer essa progressão de desconto, inclusive, gostaria de uma pauta sobre o aumento do desconto do servidor para entender se essa abertura com os sindicatos, mais em um momento oportuno, se já foi conversada para melhoria do desconto ou se isso é uma dificuldade, é algo que é real. Precisa entrar nessa discussão, o Fernando tem diversas planilhas para discutirmos sobre o assunto. A Sra. Carmem Alves diz que o problema não é a linearidade, o problema é quem tem duas matrículas e paga duas vezes. O Sr. Edson Batista diz que o desconto é sobre a remuneração dela porque tem professor por exemplo que ele tem uma carga horária de 20 horas e tem duas matrículas já tem professor que só tem a matrícula de 40, paga igual. Vai pagar a mesma coisa. A Sra. Lúcia de Fátima diz que sobre a preocupação de Carmem não é sobre a questão das duas matrículas é sobre o valor a pagar aí tipo, a gente paga mais ele paga menos, o percentual é igual mas desde o início desse plano, essa assistência voltada a todos os servidores, então, mesmo com um percentual igual para o servidor que recebe um salário mínimo não pode ser o mesmo percentual que seria para quem recebe mais, entretanto, é assim que o plano se sustenta, de quem recebe mais paga mais e para quem recebe menos paga menos, porque se um que recebe o salário mínimo for pagar R\$ 400 ele vai ficar sem comer, não tem como fazer essa linearidade de um trabalhador que recebe R\$ 6.000. Queremos trazer a proporção para que a gente entenda. Em relação as duas matrículas, já é outra discussão e então eu trouxe relacionada à proporcionalidade entre o servidor que recebe o salário mínimo, um plano que é uma assistência para todos os servidores, temos que procurar uma forma de atender com igualdade a todos os servidores. A Sra. Carmem Alves diz que o problema é só o desconto de duas matrículas que não é conciso para nós e vamos lutar para que isso não continue. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que a quantidade de consultas mensais que o servidor tem direito, a sra. Carmem fez uma colocação e a gente com nossa gerência jurídica fez uma solicitação, uma consulta a procuradoria, se poderíamos mudar o entendimento porque ela informou que às vezes o servidor passou o ano todo sem usar e no mês que tira férias faz diversas consultas ele não consegue porque tem o limitador de duas consultas por mês. A nossa gerente jurídica para ver a possibilidade, dependendo do mês ser 12 ao ano. Se for o caso dessa colocação que é razoável já que o servidor tem uma consulta a mais, a gente também tem essas exceções. Já temos para aqueles que necessitam de alguma consulta a mais. Vamos tentar rever junto com a procuradoria. A falta de pagamento aos médicos que atendem o Saúde Recife mais uma vez vem a pauta do desequilíbrio financeiro na reunião que tivemos com Graciliano, com Lúcia, representante do sindicato, secoloca a necessidade de dar essa prioridade, vamos dizer assim o hospital D'Ávila devido a localização as especialidades que ele tem atendendo e mesmo impossibilitado de fazer esse direcionamento e colocar prioridade, mas isso o próprio servidor ele já fez. Hoje o D'Ávila atende todas as necessidades de urgência e às vezes não conseguem nem realizar essas cirurgias eletivas porque estão lotados na urgência. Ele virou o nosso hospital de referência sem que a gente fizesse essa indicação, e obviamente ele vai ser contemplado com os pagamentos porque é quem detém a nossa maior receita hospitalar. Eu trouxe um quadro para explicar a nossa despesa dos últimos 6 meses e internações de junho, o total do semestre de R\$ 18 milhões comparado aos outros hospitais. Em outro quadro que é de oncologia que a gente vem gastando nos últimos 6 meses, UNIONCO, SEQUIPE, NEOH, são as maiores empresas que são credenciadas do estado do Pernambuco a maior parte da nossa receita são quase R\$ 30 milhões. A Sra Carmem Alves pergunta quanto ao quantitativo de consultas mensais teve alguma resposta da procuradoria? A Sra. Fernanda Albuquerque responde que não, mas que irá cobrar. Fala que solicita anual sem ser limitador. A Sra Carmem diz ser assim na SASSEPE, com limitação por exemplo de férias é claro que ele vai aproveitar

aquele momento que ele tá de férias para fazer seu *check-up*, o professor vai em janeiro e também essa história da consulta que é uma dificuldade por exemplo, eu fui para um oftalmologista, ele me encaminhou para um especialista, fui para o especialista ele não atendeu porque era canal lagrimal e me mandou para outra especialista, aí eu gastei três consultas no mês para resolver, a outra consulta que eu precisava, eu tive que pagar. Isso são procedimentos, são coisas que não são difíceis que teria que buscar um jeito de tentar resolver, agilizar a autorização de exames isso faz com que você perca normalmente a volta do médico, quando faz o exame que vai entregar perdeu a volta, isso acontece muito são coisas que poderia melhorar a qualidade do plano, são coisas fáceis de se tentar resolver como essas questões da consulta. Nós vamos na nossa mesa de negociação procurar o Prefeito, existe uma limitação na Lei e essa Lei tem que ser revista para se facilitar a vida do usuário. Quando Fernanda diz por exemplo, vamos contratar mais clínica, talvez fosse para gente pensar, quando fala no descredenciamento fazer um esforço para garantir aquelas que já funcionam, pagar aquelas que funciona. Eu trouxe vários elogios ao SOS MÃOS, fiz um tratamento excelente com um médico de primeira linha, quando eu iria terminar o tratamento foi interrompido porque cortaram o SOS MÃOS. Estava fazendo tratamento e dando certo mas voltou tudo de novo, aí quando voltei já tinha outro médico, isso é um transtorno. A Sra. Fernanda Albuquerque disse que isso era prioridade, pegamos uma lista de prestadores que só fazem aquele serviço então obviamente a gente vai ter esse cuidado para que ele não faça mais a suspensão porque a gente sentiu que o servidor necessita. O Sr. Edson Simões afirma que quem tem problema com o município, exemplo a certidão negativa do Ministério do Trabalho, porque quando vai fazer um empenho pedimos todas as certidões negativas, se tiver com problema não empenha, fica bloqueado. A Sra. Carmem Alves fala que trabalhou em reabilitação, já foi coordenadora, mas tem uma que ela não vai falar o nome, não recomendo a ninguém. O Sr. Graciliano Gama disse que o conselheiro tem a missão de dizer quando uma clínica não é boa. A Sra. Fernanda Albuquerque fala que quando chegar um representante de laboratório para cobrar o pagamento eu já vou dizendo que recebi reclamação de servidor, do mau atendimento da enfermeira, de atendimento de estrutura de elevador tudo isso é colocado em reunião. O Sr. Graciliano Gama pergunta se essa tabela só tem os últimos meses. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que tem de Junho, o total e o que foi gasto nos últimos seis meses, o motivo dessa apresentação foi só para pontuar quanto a gente tem despesa de oncologia e de internação. É mais do que a metade do segmentos que vai para 10 prestadores, nós temos 160 prestadores. Imagine que 10 prestadores recebem 30 milhões. O gasto que temos com oncologia e internação é muito alto. Hospital nenhum tá sendo suspenso, tratamento quimioterápico nenhum, tem servidor que tá pagando mais de 45 mil p/mês em alto custo de Oncologia e a gente não vai negar o tratamento. O Sr. Marcos Antônio comenta que tem o servidor que paga R\$ 50 reais e o outro que paga R\$ 250 reais, e é isso que faz com que você consiga suportar a situação dos altos custos com o tratamento da oncologia, e manter uma pessoa que tá precisando de um tratamento cujo custo mensal é dessa monta. A Sra. Fernanda Albuquerque diz que tem um paciente que tá fazendo tratamento na coluna extremamente delicado e o tratamento chegou quase a R\$ 100 mil reais na urgência. Então a gente analisa, negocia, ciente de que é uma dificuldade. Quando uma PNL é negada inclusive é bom discutir e esclarecer sobre isso, porque o médico solicita às vezes material desnecessário em vez de cobrar o necessário ele acaba solicitando incorretamente 10, o meu regulador sabe que ele só vai usar três ou quatro. A negativa só existe quando passa pela análise do médico regulador da BENNER e da nossa pessoa que faz as cotações. São muitos detalhes, fazemos questão de explicar porque às vezes acha só que o Saúde Recife fica negando. É porque realmente teve a análise, mas não é negando por nada é porque realmente teve a análise daquele material. Era só para explicar o porquê das dificuldades de pagar toda a rede. Tentamos fazer um esforço mas esse mês por exemplo o impacto do SASSEPE que vocês estão vendo a dificuldade que eles estão sem receber há mais de seis meses os hospitais. Então, obviamente eles estão batendo na porta vizinha, a pressão que estou recebendo de hospitais acaba que sobra um restante que a gente distribui na rede, sempre essa conversa exaustiva de que próximo mês vamos quitar o A+ eu não tenho mais como ficar. Então essa é a nossa dificuldade de pagar rede credenciada. Ampliar a rede de credenciamento tá aberto aquelas especialidades que a gente nota, a psiquiatria a gente nota que está defasada, com poucos psiquiatras, vamos cair em campo e tentar negociar mas o Edital continua aberto então, se tiver alguém que indique alguma clínica podemos entrar em contato mas a nossa Rede Credenciada vai atrás daquelas que estão na

dificuldade. São 15 prestadores que estão em processo de documentação entre eles três da saúde mental e quatro que vai atender a fisioterapia e a prática de medicina integrativa seria bom destrinchar, pontuar a acupuntura. Se pudesse mandar um e-mail dessa solicitação de quais seriam essas, porque a gente pode fazer uma cotação no mercado, por exemplo de clínicas que realizam, trazer para o Conselho valores como fizemos com o HDF o impacto acredita que não vai ser grande e o conselho deliberar. A Sra Carmem diz que tem uma mas não sabe se atende o Saúde Recife, faz acupuntura, fisioterapia mas ela não atende, mas não aparece lá no manual. A Sra. Fernanda Albuquerque fala que tem diversas clínicas que faz a acupuntura, vai fazer pesquisa e trazer para o conselho. Eu não sei como é que vai ser a procura mas como é a inclusão de novo o procedimento normal teria que passar pela deliberação do Conselho. Se fosse a acupuntura ou a que alguma outra medicina integrativa. A Sra. Carmem Alves pergunta se não tem como aumentar o número de vezes para algumas especialista. Tem uma denúncia de uma criança que precisou de uma cirurgia e não tá conseguindo entrar na justiça porque não autorizaram, a outra é a história dos finais de semana que tem hospitais que não é emergência, não atende. O próprio D'Ávila, inclusive eu tive que entrar na justiça para poder fazer a cirurgia. O médico disse que não tinha como esperar queria que eu fosse para hospital público com vários encaminhamentos, que eu fosse num Hospital lá em Prazeres, aí o médico veio e eu fiz uma cirurgia no sábado à noite. Isso vem ocorrendo de querer fazer um procedimento e não conseguir. Diz que tem denúncias que eles não atendem final de semana, não lembro se o D'Ávila, e o cardiologista. A Sra. Lúcia de Fátima comenta que sabia disso na parte de odontologia não de outro procedimento. O Sr. Marcos Antônio diz que para finalizar depois de todas as falar que foram ditas, pergunta o que é ser servidor público, qual o princípio que o rege? É servir ao público, tanto o de fora quanto o de dentro, ser servidor público é um sacerdócio. E cabe aqui lembrar o princípio da urbanidade que consiste na obrigação e dever de todo e qualquer servidor público praticar com o seu próximo, seja ele um colega de trabalho ou o público em geral. Quero dizer que já tenho algum tempo de interação com a RECIPREV e independentemente das atividades dentro do Conselho, e até mesmo antes sempre identifiquei esse bom tratamento nessa instituição, continuem nesse direção porque esse é o caminho. Agradeço a todas e todos. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente data, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde da AMPASS.

Deliberações	● Deliberação de inclusão do novo procedimento da hemodiálise ● Considerações e reivindicações do SIMPERE ● Desequilíbrio Econômico Financeiro do Saúde Recife
Responsável pela elaboração da ata: Edson Simões da Rocha Filho - SEFIN	

Conselheiros

Marcos Antônio da Silva	
Edson Simões da Rocha Filho	
Maria Tereza Mazoco Times	

Luciana Caroline Albuquerque D' Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	

